



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 98ª REUNIÃO

Data: 27 de junho de 2011

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, agradecendo a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes e ressaltando a presença do Presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE.

Em seguida foram submetidas à apreciação as atas das 96ª e 97ª Reuniões do CMSE, de 30 de maio de 2011 e 17 de junho de 2011, respectivamente, sendo aprovadas por unanimidade.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao Sistema Interligado Nacional – SIN, destacando que no mês de maio/2011 as frentes frias que atingiram o país apresentaram um deslocamento litorâneo, o que ocasionou anomalias negativas de precipitação em todas as bacias do SIN. No mês de junho/2011 algumas frentes frias conseguiram se deslocar pelo interior do continente, levando a precipitação para totais próximos da média na maioria das bacias do SIN, sendo que para esse mês a média de precipitação nas bacias dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Norte e Nordeste não é elevada.

Para o próximo trimestre (julho-agosto-setembro), a previsão é de precipitação variando entre a média e abaixo da média na região Sul e próxima da média nas demais regiões.

Destacou ainda que não foi identificada necessidade de despacho de geração térmica adicional, referente à aplicação dos Procedimentos Operativos de Curto Prazo – POCP, para atingir os níveis de segurança ao final do mês de junho/2011, cujos valores de armazenamento esperados, para as Energias Naturais Afluentes - ENAs previstas, são de 84,8% para a região Nordeste, 85,3% para o Sudeste/Centro-Oeste, 65,1% para o Sul e 95,1% para o Norte.

Com relação à carga, a média mensal prevista para junho/2011 no SIN é de 56.210 \overline{MW} , o que representará uma elevação de 2,6% em relação ao mês de junho/2010.

O ONS destacou ainda a necessidade de manter geração térmica na UTE B. L. Sobrinho, de modo a prover segurança elétrica à área RJ/ES durante a indisponibilidade do TR54 500/138 kV da SE Grajaú.

Destacou ainda que a definição de novos Níveis Meta para 2011 estão condicionados à aprovação da revisão da Curva de Aversão ao Risco – CAR 2011/2012, considerando a reprogramação de datas de UTEs.

3. APROVAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROCEDIMENTO OPERATIVO DE CURTO PRAZO – POCP PARA APLICAÇÃO EM JUNHO/2011

O Comitê considerou aprovado o procedimento em vigência atualmente para aplicação no POCP para o mês de junho/2011, visando manter o Nível Meta (30/11/2011) de 25% para a região Nordeste e de 42% para o Sudeste/Centro-Oeste.

4. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço do monitoramento da expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Na geração foi apresentada, inicialmente, uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 4.730,9 MW de potência em atraso, relativa aos seguintes leilões: A-5/2005, A-5/2006, A-3/2007, A-3/2007 FA, A-3/2008 e Reserva 2008. Foi apresentado também que a meta de expansão de geração para 2011 é de

6.542 MW, ante um compromisso de leilão de 7.249 MW, tendo sido implantado até junho/2011 um total de 1.886,6 MW, para uma meta de 2.660,1 MW. Na sequência, foi apresentada uma estratificação por tipo de fonte, ou seja, hidrelétricas, termelétricas e PROINFA, detalhando os principais desvios de meta.

Na transmissão foi apresentado que a meta de expansão para 2011 é de 3.103 km de novas linhas de transmissão, tendo sido realizada até junho/2011 um total de 1.171 km, ante uma meta de 1.472 km. Quanto à evolução da capacidade de transformação, a meta de expansão para 2011 é de 10.162 MVA, tendo sido realizada até junho/2011 uma expansão de 4.085 MVA, ante uma meta de 6.291 MVA.

Foi destacado que já foi emitida a Licença de Instalação – LI para o primeiro circuito de corrente-contínua da Interligação do Madeira.

Ao final da apresentação o ONS reiterou que considera fundamental serem discutidas formas de ganhar tempo no processo relativo à implantação de empreendimentos de transmissão, avaliando a experiência de outros países. Considerou também importante que para os leilões de geração seja avaliada a possibilidade de serem definidos não só os montantes, mas também as localizações das plantas.

Mais uma vez foi abordada a questão da compatibilidade dos prazos envolvidos no processo de concessão quando comparados com os praticados no licenciamento ambiental. A causa está associada a alterações no CONAMA que tornou o licenciamento de transmissão similar ao praticado para as usinas hidrelétricas. Foi informado que o MME vem trabalhando desde 2010 num decreto que busca resgatar a celeridade do processo de licenciamento ambiental para linhas de transmissão. Esse decreto encontra-se na sua versão final na Casa Civil com o consenso entre o Ministério do Meio Ambiente, Ministério de Minas e Energia e Advocacia Geral da União.

5. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelo Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do DMSE de 21 de junho de 2011 e encaminhadas por ofícios, em 22 de junho de 2011, aos membros do CMSE.

6. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou os Boletins de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE no período de 31/05/2011 a 24/06/2011, que totalizaram sete ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos, e ressaltou que até a presente data o número de eventos no ano de 2011 totalizava 38 ocorrências, contra 42 no ano passado.

Dentre as ocorrências, destacou o desligamento da LT 345 kV Samambaia – Brasília Sul C2, em 05/06/2011. Naquele momento o C1 desta LT estava desligado para intervenção programada e a indisponibilidade simultânea dos dois circuitos provocou a atuação do Esquema de Controle de Segurança – ECS da área Goiás/Brasília, que comandou o desligamento das linhas de transmissão em 138 kV Brasília Sul – Taguatinga C1 e C2 e Brasília Sul – Ceilândia Sul C1 e C2, da CEB. O corte de carga foi de 194 MW, com tempo médio de restabelecimento de 91 minutos. O atraso na recomposição foi em função de anormalidade na lógica do ECS, que impedia a normalização dos circuitos para Ceilândia. Informou ainda que o ONS, no dia 09/06/2011, realizou intervenções no ECS (CLP de Brasília Sul) para normalização da lógica. Também nesse dia foram normalizados os alarmes de atuação do ECS no sistema de supervisão de Furnas, na SE Brasília Sul.

7. PRIMEIRA REVISÃO QUADRIMESTRAL DO MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

A EPE apresentou a atualização da projeção de demanda de energia elétrica para o período 2011-2015, indicando que em 2011 o consumo de energia elétrica deverá ser menor do que o previsto no início do ano, estimando um crescimento, em relação ao ano de 2010, entre 4,0 e 4,5 %. Esse crescimento menor em 2011 será recuperado apenas em parte ao longo dos próximos anos.

Expos ainda que, conforme a 1ª Revisão Quadrimestral, a previsão de crescimento da carga em 2011 é de 3,9%, ante uma previsão anterior de 4,5 %.

A 2ª Revisão Quadrimestral será realizada em agosto/2011.

8. ASSUNTOS GERAIS

A SEE/MME informou que está ocorrendo a 6ª e última rodada de reuniões das Forças-Tarefas do GT COPA 2014 e que até 13 de julho de 2011 o ONS e a EPE

deverão encaminhar à SEE/MME a minuta do Relatório Final das FTs. Ainda em julho/2011 deverá ser realizada a reunião do Grupo de Trabalho para aprovação do Relatório Final do Grupo, com as recomendações de ampliações e reforços, passando-se então à etapa de monitoramento do andamento desses empreendimentos.

Foi enfatizado pela SEE/MME, EPE e ONS que, conforme discutido na 3ª Reunião do GT, a responsabilidade pelo atendimento aos requisitos da FIFA para suprimento aos estádios, mais especificamente os grupos motor-gerador e os sistemas UPSs, são das cidades-sede. Salientou-se a importância de reforçar às distribuidoras quanto às suas responsabilidades no suprimento aos estádios e a necessidade de recomendar que interajam com os proprietários dos mesmos, que são seus consumidores.

A CCEE apresentou os resultados do monitoramento do mercado de energia elétrica, destacando a redução da inadimplência nas Liquidações Financeiras de março/2011 (56%) para abril/2011 (23%), envolvendo Agentes que comercializam energia no Ambiente de Comercialização Regulado – ACR e estão com usinas atrasadas.

Destacou que parte significativa dessa inadimplência, que em abril/2011 totalizava R\$ 90,5 milhões, são relativas a quatro usinas térmicas, fazendo em seguida um breve relato sobre esses casos.

Finalizando a reunião, o Senhor Ministro Edison Lobão comentou a recente invasão da UHE Dardanelos por índios, informando que, em função de terem sido levados diversos equipamentos, tais como, computadores e ferramentas, o empreendimento ainda não havia entrado em operação.

Nada mais havendo foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Coimbra	MME
Marco Antônio M. Almeida	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Luiz Fernando Leone Vianna	APINE
Amilcar Guerreiro	EPE
Darico Pedro Livi	ONS
Joaquim Gondim	ANA
Domingos Romeu Andreatta	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME
Altino Ventura Filho	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Nelson Hubner	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Leonardo Calabró	CCEE
Robésio Maciel de Sena	MME
Symone C. S. Araújo	MME
Márcio P. Zimmermann	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
José Brito Trabuco	MME
Thiago Pereira Soares	MME
Hermes J. Chipp	ONS
Renato Dalla Lana	MME
Daniel Caixeta Moreira	MME
Juliano Vilela Borges dos Santos	MME
Edson Macedo Costa	MME